

São Josemaria e Nossa Senhora Aparecida

São Josemaria visitou Nossa Senhora Aparecida no mês de maio de 1974.

12/10/2023

Aparecida do Norte é uma pequena cidade construída sobre uma colina, a 175 km de São Paulo, a caminho do Rio de Janeiro. Ao seu lado corre o rio Paraíba, largo e caudaloso, que nesse lugar faz uma grande curva com uma enseada no lado direito. A

história remonta a 1717. Contam as crônicas que três pescadores, chamados João, Filipe e Pedro trabalhavam com as redes no rio, sem obter resultados. D. Pedro Almeida, conde de Assumar, Governador de Minas Gerais e de São Paulo, iria passar por aquelas terras, e os pescadores tinham recebido ordem de levar tudo o que caísse nas redes para o banquete em honra do Governador, e para exibir os recursos do rico vale do Paraíba. As horas passavam e, nas águas do rio, a rede ia e vinha sem apanhar nem um único peixe entre as malhas. Ao chegar ao porto de Itaguassú, rendidos e esgotados, João lançou de novo a rede e, com grande surpresa, recolheu uma pequena imagem de Nossa Senhora. Os três beijaram a imagem e confiados lançaram outra vez as redes à água. E, conta o cronista que a partir desse momento, a pesca foi muito abundante.

Se João foi quem encontrou a imagem aparecida no fundo do rio, foi Filipe quem a conservou na sua casa. Esteve lá quinze anos até que o seu filho construiu uma capela no porto de Itaguassú, porque já não havia lugar na casa para acolher tanta gente que ia rezar a Nossa Senhora. Em 1745 foi inaugurada uma nova igreja no alto do morro dos coqueiros, colina próxima que domina todo o vale do Paraíba. Foi-se formando uma cidade com o nome de Aparecida, à volta da primeira igreja que se construíra, várias vezes derrubada e construída de maior tamanho, à medida que o número de peregrinos aumentava.

Josemaria Escrivá em Aparecida

Terça-feira 28 de maio de 1974 S. Josemaria foi de helicóptero até ao santuário da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Quando descia as escadas, uma senhora

adiantou-se e entregou-lhe um ramo de rosas brancas: “São para Nossa Senhora”, disse o Padre, pegando nelas. Posteriormente, entrou na basílica, onde centenas de pessoas o esperavam para acompanhá-lo na recitação do terço. O fundador do Opus Dei se ajoelhou-se no chão do presbitério e começou-se a rezar, em português, o Terço.

Com o olhar fixo na pequena imagem, S. Josemaria respondia em voz baixa às orações. Pausadamente, em uníssono, toda a igreja rezava em voz alta. Quando terminou, o fundador do Opus Dei levantou-se e rodeou o altar pelo lado direito, para subir até ao camarim de Nossa Senhora Aparecida. Olhou uns instantes a Virgem e beijou o escudo enquanto dizia em voz baixa: “Mãe!”. As rosas ficaram aos pés da imagem. No dia seguinte, comentou: «Com que alegria fui à Aparecida! Com que fé rezáveis todos! Eu dizia à Mãe de

Deus, que é Mãe vossa e minha:
Minha Mãe, Mãe nossa, eu rezo com
toda esta fé dos meus filhos.
Queremos-Te muito, muito. E
parecia-me escutar, no fundo do
coração: com obras!».

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/nossa-senhora-
aparecida/](https://opusdei.org/pt-br/article/nossa-senhora-aparecida/) (09/02/2026)